



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA

ERIK LEANDRO DE OLIVEIRA

**AS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO DA CAPOEIRA NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Recife

2023

ERIK LEANDRO DE OLIVEIRA

**AS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO DA CAPOEIRA NAS AULAS DE
EDUCAÇÃO FÍSICA**

Monografia apresentada à Disciplina de Seminário de Trabalho de Conclusão de Curso II, (TCC II) Curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), como requisito para aprovação na disciplina e conquista do diploma.

Orientador: Prof. Dr. Henrique Gerson Kohl.

Coorientador: Prof. Júlio Ricardo de Barros Rodrigues.

Recife
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Oliveira, Erik LEandro de .

As implicações pedagógicas do ensino da capoeira nas aulas de educação Física /
Erik LEandro de Oliveira. - Recife, 2023.
24p.

Orientador(a): Henrique Gerson Kohl

Cooorientador(a): Júlio Ricardo de Barros Rodrigues

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2023.

1. Capoeira. 2. Cultura Corporal do Movimento. 3. Escola. 4. Educação
Física.. I. Kohl, Henrique Gerson. (Orientação). II. Rodrigues, Júlio Ricardo de
Barros. (Coorientação). III. Título.

370 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

ERIK LEANDRO DE OLIVEIRA

AS IMPLICAÇÕES PEDAGÓGICAS DO ENSINO DA CAPOEIRA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Monografia apresentada à disciplina de TCC II do curso de Educação Física Licenciatura, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) como requisito para nota final.

Aprovado em: 04/05/2023.

BANCA EXAMINADORA

Dr. HENRIQUE GERSON KOHL

Me. JÚLIO RICARDO DE BARROS RODRIGUES

Recife
2023

RESUMO

Este estudo visa analisar as implicações pedagógicas do ensino da Capoeira nas aulas de Educação Física, como ferramenta institucionalizada nos documentos norteadores da educação (BNCC, CPE). A utilização da capoeira nas aulas é de suma importância pois ela trabalha nos alunos qualidades físicas, afetivas e intelectuais, a sua prática no chão da escola é fundamental para que o aluno tenha contato com uma parte importante da cultura afro brasileira e possa refletir sobre as circunstâncias da sua criação e quais foram as necessidades que levaram a ela, assim trabalhando a capoeira como cultura corporal do movimento. Para o desenvolvimento deste estudo, foi utilizada a metodologia de pesquisa bibliográfica qualitativa. O corpus foi constituído a partir de sites e periódicos confiáveis com o intuito de explicar os motivos/benefícios de se utilizar a capoeira como conteúdo nas aulas de educação física. Analisando os materiais de base chegasse aos resultados que indicam o uso da capoeira nas aulas corroboram com o desenvolvimento de várias habilidades motoras assim como o índice de afetividade do aluno, estimula a reflexão social mediante a exposição da história da capoeira.

Palavras chave: Capoeira, Cultura Corporal do Movimento, Escola, Educação Física.

ABSTRACT

This study aims to analyze the pedagogical implications of teaching Capoeira in Physical Education classes, as an institutionalized tool in the guiding documents of education (BNCC, CPE). The use of capoeira in classes is of paramount importance because it works in students physical, affective and intellectual qualities, its practice on the school floor is fundamental for the student to have contact with an important part of the Afro-Brazilian culture and to be able to reflect on the circumstance of its creation and what were the needs that led to it, thus working capoeira as a body culture of the movement. For the development of this study, the methodology of qualitative bibliographical research was used. The corpus was constituted from reliable websites and journals in order to explain the reasons/benefits of using capoeira as content in physical education classes. Analyzing the base materials, we reached results that indicate the use of capoeira in classes corroborate with the development of various motor skills, as well as the student's affectivity index, which stimulates social reflection by exposing the history of capoeira.

KEYWORD: Capoeira, Body Culture of Movement, School, Physical Education.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	4
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:	6
2.1 A importância pedagógica da capoeira:	7
2.2 Capoeiras como Educação Física:	10
2.3 Capoeira como saber no currículo escolar:	10
2.4 Ensino da capoeira como Cultura corporal do movimento:	12
2.4.1 A Capoeira como dado cultural:	13
2.4.2 A capoeira como saber escolar: dança ou luta?	14
2.5 Qualidades físicas trabalhadas na prática da Capoeira :	15
2.5.1 Flexibilidade:	15
2.5.2 Força:	15
2.5.3 Agilidade:	15
2.5.4 Velocidade:	16
2.5.5 Outras qualidades físicas trabalhadas na prática da Capoeira:	16
2.6 Instrumentos:	18
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	20
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS:	23

1 INTRODUÇÃO

Capoeira no meu ponto de vista é uma ferramenta que pode e deve ser usada de diversos modos, trabalhando a historicidade, fazendo o uso da prática pela prática, pra socializar e para gozar dos benefícios que a mesma proporciona, mesmo sendo um jovem de baixo poder aquisitivo tive a oportunidade de praticar capoeira, a usei como uma forma de me ocupar sem ter muito custo, por meio dela adentrei em ambientes onde pude me exercitar, socializar e conhecer um pouco da história da capoeira com a qual me senti representado. Defendo a prática da capoeira como ensino em todos os ambientes sendo eles formais ou não formais para que todos possam ter a capoeira como uma prática acessível onde possam ser ensinados e possam exercer sua cidadania ativamente. Hoje tenho uma aversão que antes não tinha sobre a prática da capoeira; como uma ferramenta para afastar o jovem da criminalidade através de projetos sociais ofertados nas cidades através de ongs ou por políticas públicas como o Programa Eradicação ao Trabalho Infantil (PETI) e ou ProJovem dois quais eu tive a sorte de participar e assim pude praticar a capoeira gratuitamente.

A capoeira é uma manifestação cultural brasileira, difundida pelo mundo. A mesma tem sua criação em solo brasileiro é fruto de uma história de muitas lutas travadas entre os hoje considerados afro brasileiro e os luso brasileiros donos de posses e/ ou portugueses. Desse modo o surgimento da capoeira floresce como um grito de liberdade, uma forma dos negros se rebelarem, se protegerem e atacarem seus algozes. Com tudo essa prática não agradava a então alta sociedade, já que o capoeira fazia uso da capoeira para se defender das atrocidades a eles impostas a utilizavam como uma arma. Mediante a utilização da capoeira para se defender o “Estado” não ficou nada satisfeito e reprimiu a capoeira veementemente, Vieira na sua tese de doutorado lista 13 medidas adotadas ao longo do Império, medidas essas que iam de trabalhos forçados a castigos físicos em praça pública. Entretanto, essas e tantas outras medidas que tentaram cercear a prática da capoeira não obtiveram êxito e a mesma tem praticantes em vários locais do mundo.

Em decorrência de tudo que aconteceu na história da capoeira é mais que justo que essa bela arte seja difundida no máximo de locais possíveis sejam formais: escolas, academias, federações e informais: ruas, praças e sua execução como lazer. A capoeira pode e deve ser ensinada como uma forma de resistência, como era no seu surgimento, como cultura afro brasileira, criação dos negros aqui escravizados. Para que esse conhecimento cultural seja

bem difundido, é de fundamental importância que essa bela arte seja ensinada na escola para que ela possa chegar aos alunos de todo Brasil. Para tal:

A Capoeira pode e deve ser utilizada como conteúdo nas aulas de Educação Física escolar, pois além de ter um rico conteúdo histórico, desenvolve o aspecto físico, motor, cognitivo e afetivo. É um excelente facilitador da aprendizagem escolar podendo trabalhar com meninos e meninas ao mesmo tempo executando os mesmos golpes e com pares de ambos os sexos. Além de todos os prós citados a capoeira interage com várias disciplinas. (PAULA e BEZERRA 2014, p.13).

Sendo a Capoeira uma manifestação cultural, a mesma se caracteriza como uma das mais importantes para o Brasil ela teve seu surgimento no Brasil com o encontro de 3 culturas distintas, a cultura do Índio nativo, a cultura do Português colonizador e a cultura do Negro Africano escravizado, como o passar do tempo veio a se tornar um dos maiores símbolos da cultura do nosso país, ela trata de uma das manifestações culturais da corporeidade humana, a qual é baseada em um diálogo corporal. Onde esse diálogo se dá nos jogos dos braços e pernas juntamente com a cabeça e os jeitos do corpo “ginga”. (VIEIRA 2004).

No decorrer de sua história, a capoeira teve várias retaliações, sendo seus praticantes punidos severamente; entretanto essas ações proferidas pelos então líderes não conseguiram parar o crescimento da prática dessa arte no Brasil.

Existem vários conceitos sobre o nome capoeira: há várias teorias sobre a sua origem e suas tipologias, algumas mais aceitáveis e outras nem tanto assim. Atualmente, o termo correto é Capoeira, e tem sua tipologia sendo: Caá, “mato, floresta virgem”. Puêra, pretérito nominal que quer dizer “o que foi, e o que não existe mais”. (CAMPOS 2001).

A capoeira é uma temática muito abordada nos documentos norteadores da educação física brasileira. Ela faz parte dos conteúdos programáticos da disciplina no chão da escola e pode desempenhar papel muito importante, assim contribuindo de maneira eficiente no desenvolvimento do aluno como cidadão. Nas práticas da Capoeira, o aluno tem experiências inigualáveis, nas quais ele pode desenvolver várias capacidades como flexibilidade, força, agilidade, velocidade, equilíbrio, coordenação, (CAMPOS 2011) trabalha de maneira eficaz a imagem corporal, autoimagem, orientação espacial, lateralidade, direcionalidade (PAULA E BEZERRA 2014) assim facilitando o crescimento cognitivo, afetivo e aumenta satisfatoriamente os engramas motores dos seus praticantes.

Nas aulas de educação física a capoeira se faz muito eficiente no desenvolvimento do aluno e nas contemplações de boa parte dos conteúdos programáticos obrigatórios. As aulas

de Educação Física são obrigadas a conter as unidades temáticas: Jogos e Brincadeiras, Esportes, Danças, Lutas, Ginásticas e Práticas Corporais de Aventura desse modo, a capoeira pode ser aplicada pois integra a maioria dessas modalidades e enriquece a cultura corporal do aluno, mesmo a capoeira podendo ser trabalhada transversalmente em mais de uma unidade temática a que mais tem relação com sua aplicação direta como conteúdo e a unidade Lutas, Lutas do Brasil. Atualmente, a capoeira ocupa diversos espaços. Dentre os quais, na escola básica; na educação infantil, no ensino fundamental e médio. Para que isso tenha ocorrido, foi de suma importância a promulgação de uma lei; Lei nº 10.639 em 2003 que no artigo 26:

Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e de ensino médio, públicos e privados, torna-se obrigatório o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. (Redação dada pela Lei nº 11.645, de 2008). (LDB 1996).

Desse modo, o Professor de Educação Física tem mais um suporte jurídico para introduzir a capoeira no planejamento escolar. Tendo em vista que a prática da capoeira pode sofrer discriminações por parte dos pais ou até dos próprios alunos por conta da sua origem assim essa lei fornece ao professor uma forma de refutar qualquer tipo de investida contra a aplicação do conteúdo capoeira ou qualquer outro conteúdo que remete a cultura afro brasileira ou indígena no ambiente escolar.

Com esse trabalho tenho o intuito de Caracterizar o ensino da capoeira como prática corporal/saber escolar derivado da Cultura Corporal de Movimento, reafirmando a importância de vivenciar a prática no ambiente escolar com o objetivo de Reconhecer a capoeira como prática corporal inserida na cultura nacional, nordestina e pernambucana e Reafirmar a importância da capoeira na escola como saber escolar em virtude dos aspectos referentes ao desenvolvimento motor, cognitivo e à interação social potencializados por sua prática.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:

Segundo (CAMPOS 2001): A origem da capoeira tem várias hipóteses, porém, duas são as mais recorrentes; uma que afirma dizendo que a capoeira teria sido trazida pelos escravos e a outra fala que a capoeira teria sido criada pelos escravos no Brasil, porém essas duas hipóteses não têm comprovação documental. Entretanto os olhares se voltam para a hipótese de que a capoeira é uma invenção dos escravos no Brasil, para salientar esse dizer Campos relata que vários pesquisadores foram à Angola e não encontraram vestígios da capoeira, ela não tem na sua prática nomes de golpes ou cantigas em língua africana o que reforça a teoria da sua criação em terras Brasileiras. O termo capoeira teve sua primeira preposição na 1ª edição de Iracema, para a origem do nome se tem várias teorias, José de Alencar em 1865 propôs o tupi Caa-Apuam-era que significa “ilha de mato cortado” já Henrique Beaurepaire Rohan também sugere o tupi Co-puera que significa roça velha, Marcelo Soares com guarani Caápuêram, mato que já se foi, mato miúdo que nasceu no lugar do mato virgem que se derrubou, Visconde do Porto Seguro com Capôera, uma outra possibilidade é que o nome capoeira tenha se dado por conta de uma ave ‘capoeira’ que é encontrada em vários estados do Brasil e no Paraguai. (CAMPOS 2001).

2.1 A importância pedagógica da capoeira:

A capoeira pode ser englobada no ambiente escolar de muitas formas, isso a torna muito rica pedagogicamente, colaborando de modo a promover o desenvolvimento de vários aspectos, formando seu praticante integralmente e agindo de maneira direta e indireta nos aspectos: motores, físico, afetivo e cognitivo. A capoeira pode ser abordada de maneiras variadas nas aulas de educação física escolar: pode ser tida como uma luta, fazendo o uso da Capoeira luta: Que representa a origem da mesma na luta pela sobrevivência com o passar do tempo e na sua forma natural como sendo instrumento de defesa pessoal genuíno do Brasil, assim no aspecto da capoeira luta, ela deve ser ministrada na Unidade Temática Lutas tendo seu objetivo no combate na defesa e na historicidade da mesma. Capoeira como Arte e Dança: sendo a dança uma das abordagens da educação física a capoeira também pode ser abordada dentro desse conteúdo, nesse caso o intuito das aulas deve ser direcionado a ritmicidade e sincronia como em uma dança utilizando movimentos da capoeira desenvolvendo alguns

aspectos físicos como a coordenação, equilíbrio, flexibilidade, juntamente com agilidade e noção de espaço (consciência corporal), como Arte ela se faz pela musicalidade e expressões corporais dos movimentos juntamente com o ritmo, canto e os instrumentos.

A Capoeira é entendida como arte popular brasileira, que possui a sua historicidade e culturalidade, pois reúne um conjunto de valores morais e princípios que estimulam o equilíbrio e bom funcionamento social, desenvolvendo a capacidade de convivência coletiva permeada pelo respeito e cooperação mútua, e propiciando uma situação em que ninguém saia prejudicado. (CAMPANHA, 2014, p.03).

Seguindo com a importância pedagógica da capoeira temos alguns assuntos transversais que podem ser abordados em aula utilizando a ferramenta pedagógica capoeira, desse modo pode-se trabalhar a Capoeira como folclore (cultura): fazendo uso dela mostrando e explicando que nela contém a expressão da população que faz parte da cultura brasileira que através da sua prática a mesma se difundiu na sociedade fazendo com que ela seja preservada. uma outra abordagem que a capoeira pode ser introduzida e na temática Esportes ou seja capoeira como esporte: essa abordagem tem um forte respaldo já que em 1972 a capoeira foi institucionalizada como uma modalidade desportiva pelo conselho nacional de Desportos, como isso a capoeira pode ser integrada nas aulas, sendo trabalhada como esporte dentro da unidade temática esportes, tendo no seu conteúdo o enfoque nos treinos, técnicas e táticas. (CAMPOS 2001).

Capoeira Educação: Ela trabalha o eu do aluno, uma forma dele obter autoconhecimento, desenvolvendo-se através das reflexões trazidas nas práticas. Dessa forma as aulas têm potencial de influenciar na mudança de comportamento fazendo com que o aluno reflita mais sobre seus atos, sobre os limites do seu corpo e sobre o ambiente como um todo.

Capoeira educação – Apresenta-se como um elemento importantíssimo para a formação integral do aluno, desenvolvendo o físico, o caráter, a personalidade, e influenciando nas mudanças de comportamento. Proporciona, ainda, um autoconhecimento e uma análise crítica das suas potencialidades e limites. Na educação especial, a Capoeira encontra campo frutífero junto aos deficientes e excepcionais. (CAMPOS, 2001, p.23).

Capoeira como lazer pode ser trabalhada como diversão, de modo a ser uma forma de se passar o tempo ativamente, lazer ativo, promovendo a saúde alimentando o hábito saudável de se exercitar e sem perder o prazer ao fazer. fazendo se o uso da capoeira como lazer ela

pode ser praticada de diversas formas, como brincadeira, através de rodas, em ambientes formais e não formais e em variados locais. Campos traz no seu livro: Capoeira como lazer, como prática não formal através das “rodas” espontâneas, realizadas nas praças, praias, colégios, universidades, festas de largo, etc. (CAMPOS, 2001, p.24).

Como confirmação da importância pedagógica da Capoeira para formação do aluno, a mesma se faz presente na BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e no CPE (Currículo de Pernambuco, no fundamental (CPE-EF/EF) e no médio (CPE-EF/EM)) das seis unidades temáticas abordadas na disciplina Educação Física a capoeira está expressamente presente em duas dessas unidades; Lutas e Dança.

A unidade temática Danças explora o conjunto das práticas corporais caracterizadas por movimentos rítmicos, organizados em passos e evoluções específicas, muitas vezes também integradas a coreografias. As danças podem ser realizadas de forma individual, em duplas ou em grupos, sendo essas duas últimas as formas mais comuns. Diferentes de outras práticas corporais rítmico- expressivas, elas se desenvolvem em codificações particulares, historicamente constituídas, que permitem identificar movimentos e ritmos musicais peculiares associados a cada uma delas. (BRASIL, 2018, p.218).

Essa característica da capoeira e da dança se dá na correlação da ginga como um movimento rítmico da capoeira e na música utilizada nas rodas e apresentações, tendo esses dois pontos em comum facilita a utilização da mesma na unidade temática Dança. Passando para unidade temática lutas a BNCC traz:

A unidade temática Lutas focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, chinês boxing, esgrima, kendo etc.). (BRASIL, 2018, p. 218).

Quando se trata da unidade temática lutas, fica impossível deixar de lado a influência que a capoeira tem dentro da unidade temática lutas, com ela pode-se trabalhar o contexto histórico e cultural da sua criação. Não à toa que quando se fala em lutas, especificamente lutas do Brasil a capoeira está como primeira sugestão, nas aulas trabalhasse não só a luta por si só com suas técnicas e tática, mas traz consigo toda uma historicidade que pode e deve ser abordada em aula para o aluno se apropriar da prática.

2.2 Capoeiras como Educação Física:

A capoeira por si, faz parte da nossa cultura, e apareceu como ginástica pela primeira vez em 1907 no livreto "O guia da Capoeira" também chamado de Ginástica Brasileira, tempo depois foi realmente conceituada como Ginástica Brasileira. É ressaltado por Campos que o mestre Bimba afirmava que a capoeira por si só era uma excelente forma de ginástica que a mesma com sua prática desenvolve as qualidades físicas de base, atua de forma eficaz no condicionamento físico aeróbio e anaeróbio, e traz benefícios que tange os aspectos cognitivos, ela estimula a coragem, cooperação e na formação do caráter.

Indiretamente a BNCC afirma a fala do mestre Bimba quando expressa os benefícios da ginástica:

A ginástica geral, também conhecida como ginástica para todos, reúne as práticas corporais que têm como elemento organizador a exploração das possibilidades acrobáticas e expressivas do corpo, a interação social, o compartilhamento do aprendizado e a não competitividade. As ginásticas de condicionamento físico se caracterizam pela execução corporal orientada à melhoria do rendimento, à aquisição e à manutenção da condição física individual ou à modificação da composição corporal. (BRASIL, 2018, p 217).

Mesmo a capoeira não sendo abordada diretamente na unidade temática ginástica, se baseando nas falas do Mestre Bimba e comparando com a temática ginástica é possível notar que a capoeira promove alguns dos benefícios que a prática da ginástica oferece podendo assim ser implementada dentro dessa unidade temática. Desse modo o valor da capoeira para as aulas de educação física só cresce, ela trabalha movimentos, coordenação, equilíbrio, velocidade, agilidade, flexibilidade, criatividade. Afirmamos que a Capoeira é uma excelente atividade física, pois envolve de uma forma magistral todos os músculos do corpo, as articulações e as grandes funções, destacando-se o aparelho cardiovascular e o cardiopulmonar (CAMPOS, 2001).

2.3 Capoeira como saber no currículo escolar:

A capoeira é uma das muitas vertentes construída pela cultura corporal afro brasileira, que para serem aplicadas como temática nas aulas passaram/passam por muitos desafios, que são diversos, desde a não aceitação de pais de alunos, vezes por preconceitos, mediante esse

cenário enfrentando tudo isso para poder ser implementada no currículo escolar, para ela se caracteriza como conteúdo obrigatório foi necessário a criação da Lei Nº 10.639 de 9 de janeiro 2003, que foi modificada pela Lei Nº: 11.645/08 que atualmente vigora, estabelece a obrigatoriedade de ensino da história e cultura afro-brasileira na Educação Básica nos estabelecimentos de ensino público e privado, atuando como instrumento promotor da inclusão social e fomentadora da cidadania.

Lei Nº 11.645, de 10 de Março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (LDB, 1996).

A temática capoeira está presente na BNCC dentro da unidade lutas especificamente nas lutas do Brasil, sua importância para nossa cultura é muito relevante, não à toa ela está como primeira sugestão dentro das lutas do Brasil.

A unidade temática Lutas focaliza as disputas corporais, nas quais os participantes empregam técnicas, táticas e estratégias específicas para imobilizar, desequilibrar, atingir ou excluir o oponente de um determinado espaço, combinando ações de ataque e defesa dirigidas ao corpo do adversário. Dessa forma, além das lutas presentes no contexto comunitário e regional, podem ser tratadas lutas brasileiras (capoeira, huka-huka, luta marajoara etc.), bem como lutas de diversos países do mundo (judô, aikido, jiu-jítsu, muay thai, boxe, chinês boxing, esgrima, kendo etc.) (BRASIL, 2018,p. 218).

Outro documento norteador em que a capoeira se faz presente é no Currículo de Pernambuco (CPE) dentro do organizador curricular da Educação Física. Ela fica descrita como o objetivo do conhecimento:

Historicidade, características e representações socioculturais das Danças populares brasileiras, sobretudo as pernambucanas como: Frevo, Maracatu Nação, Maracatu de Baque Solto, Cavalo-Marinho e Caboclinho e da Capoeira, entre outros; representações culturais da comunidade. (PERNAMBUCO/EM, 2021, p.163).

Sendo a capoeira um dos objetivos do conhecimento, ela deve ser trabalhada nas aulas, entretanto a capoeira não deve ser trabalhada só como prática pela prática deve ser inserida como um instrumento provocador para que por meio dela os alunos tomem consciência da história por traz da prática. Isso remete aos conhecimentos específicos da prática trazida no currículo de Pernambuco:

(EM13LGG601EF17PE) Apropriar-se da diversidade de manifestações culturais consideradas Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, sobretudo de Pernambuco, valorizando e fortalecendo as relações de pertencimento com o seu lugar. (PERNAMBUCO/EM, 2021, p. 163).

A capoeira está presente na BNCC e no CPE (do ensino médio e fundamental), dentro dos conteúdos da unidade temática lutas desse modo ela se configura como prática legítima da disciplina Educação Física presente no currículo escolar. Tendo a sua abordagem expressa nos documentos norteadores a capoeira fica assegurada da sua legitimidade como prática da Educação Física no chão da escola.

2.4 Ensino da capoeira como Cultura corporal do movimento:

Ultimamente as práticas docente da Educação Física vem sofrendo modificações nas suas práticas metodológicas influenciada pelos avanços das contribuições das ciências humanas, essas influências ajudaram a ressignificar as práticas da docência em educação física que por consequência modificam e ressignificam como a capoeira que pode e deve ser abordada nas aulas, trazendo-a para o campo cultural como uma forma de compreensão do homem em relação ao seu corpo em determinado período. Então dentro do componente curricular Educação Física não se trabalha só o corpo (movimento) mas se trabalha também as práticas corporais elaboradas através dos processos históricos das civilizações (criações culturais) então fazendo a união desses dois preceitos podemos dizer que os conhecimentos que devem ser abordados pelo componente curricular Educação Física são definidos como Cultura Corporal do Movimento.

Dentro da educação física é trabalhada a cultura corporal do movimento pra chegar nesse resultado é necessário analisar toda a construção e influências das ciências humanas, pois antes a educação física era tida como a disciplina responsável meramente pelo ensino das técnicas esportivas focando só nos quesitos biológicos e anatomofisiológicos de modo a desconsiderar todo o contexto da criação das práticas. Mais de uns 40 anos pra cá esse cenário veio se alterando devido as agregações que as ciências humanas e sociais atribuíram à

educação física uma forma nítida de se enxergar essas contribuições é ter a educação inserida na área da linguagem.

O processo de construção do Currículo de Pernambuco, para o componente Educação Física, teve em conta dois aspectos centrais e presentes nas discussões e no ideário pedagógico e teórico-metodológico da Educação Física Escolar: a cultura e a linguagem. (RODRIGUES, 2019, p.05).

Segundo Rodrigues, a inserção da educação física na área da linguagens está intimamente ligada às contribuições trazidas das ciências humanas e sociais, de modo a caracterizar os movimentos corporais humanos como comunicação, como ele mesmo cita, Interação recíproca mediante expressões de gestos corporais culturalmente construídos. Tendo o entendimento de que a Educação Física está além do movimento, se fazendo presente também dentro do entendimento do movimento da sua significação e como criação cultural e forma de comunicação. Abordando o conteúdo capoeira nas aulas de Educação Física tem que salientar a importância de transmitir ao aluno a capoeira como cultura que se originou aqui no Brasil, como ferramenta de auto defesa dos negros escravizados, sendo assim uma criação do homem no meio em que vivia, criação essa fruto da necessidade de ter uma forma de defender-se que fosse eficiente e facilmente maqueada pra não levantar suspeita evitando retaliação.

2.4.1 A Capoeira como dado cultural:

A Capoeira desde o período colonial e imperial do Brasil até os nossos dias, foi permeada de acontecimentos históricos e sociais intimamente ligados à história do país. Isto está refletido claramente nas características do jogo-luta e no modo como este se comporta como fenômeno e expressão cultural. (CAMPANHAS, 2014, p.10).

Com já dito anteriormente a capoeira é um construto de parcela da sociedade afro brasileira, sendo seus criadores os escravizados que foram aprisionados e abrigados a atrapalhar em solo brasileiro, estando aqui contra sua vontade e tendo seus costumes oprimidos sendo submetidos a maus tratos e torturas esses então escravizados conseguiram

uma forma de se identificar e se defender sem de início levantar muita suspeitas, deste modo surgiu a capoeira como fonte de esperança que era utilizada como ferramenta de ataque e defesa, desse modo a capoeira foi uma das construções da parcela escravizada da sociedade, do ser humano escravizado. Sendo a capoeira um construto desses escravos e tendo ela elementos em comum para todos os seus praticantes, ela se define como uma construção cultural genuinamente afro-brasileira, estando esta cultura atrelada ao movimento e ao corpo a sua prática está totalmente ligada à cultura corporal do movimento. Desse modo podemos facilmente considerar a capoeira como uma expressão da cultura corporal do movimento que foi fruto da resistência dos escravos em solo Brasileiro.

2.4.2 A capoeira como saber escolar: dança ou luta?

Jogando luz sobre os documentos norteadores da nossa educação temos a capoeira majoritariamente como luta, entretanto não podemos limitá-la a isso pois desse modo ignoramos as várias características presentes na sua prática e excluimos a capacidade de ressignificá-la. Discutindo ponto a ponto, temos na educação física 6 unidades temáticas, dentre elas uma para jogos e brincadeiras, outra para as lutas e mais uma para as danças.

A capoeira como saber escolar aplicando a temática lutas, nessa unidade temática são trabalhadas disputas corporais, sendo elas como o intuito de imobilização, atingir, desequilibrar ou mover o oponente para fora de um espaço determinado. Nesse aspecto a capoeira tem em seu repertório de movimentos golpes que tem alguns desses objetivos que visam atingir, desequilibrar e imobilizar seu oponente. Analisando os objetivos de ensino da unidade temática lutas percebe-se que a capoeira se caracteriza como uma luta ao mesmo tempo que se caracteriza como saber escolar.

Vivenciar e recriar a capoeira como uma das diferentes lutas do Brasil, reconhecendo-a enquanto patrimônio cultural imaterial e da humanidade, no sentido das ressignificações acumuladas desde seu possível surgimento enquanto necessidade marcial até a sua possibilidade lúdico-festiva, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais, respeitando-os como oponente. (PERNAMBUCO/EF, 2018, p.274). Identificar os códigos e rituais da capoeira, possibilitando vivenciá-la em suas diversas dimensões interdependentes (gestuais, históricas, musicais, ritualísticas e outras) objetivando destacar suas

potencialidades enquanto expressões de luta, dança, ginástica, esporte, jogo e outras que possam ser demandadas pelo coletivo. (PERNAMBUCO/EF, 2018, p.276).

Capoeira e dança, a relação entre elas é bem íntima, as duas compartilham algumas características, como a sincronia dos movimentos, onde na dança tem os paços e na capoeira se tem a ginga, elas são bem parecidas pois tem como base uma “melodia” a musicalidade que dita o ritmo do movimento. Levando esses elementos em consideração podemos sim dimensionar como dança, retificando o que é trazido no CPPE/EF ensino fundamental; A capoeira tem potencialidade de ser expressa como dança.

2.5 Qualidades físicas trabalhadas na prática da Capoeira :

2.5.1 Flexibilidade:

Na prática da capoeira ela é importante, ela promove a elasticidade muscular e a mobilidade articular que são imprescindíveis na prática, estão presentes em quase todos os movimentos, assim a capoeira é uma ferramenta excelente para aquisição dessa habilidade. De tal forma pode-se afirmar que a capoeira contribui para o desenvolvimento da flexibilidade, essa qualidade deve ser trabalhada nas crianças para que as mesmas possam conhecer seus corpos e seus limites, evitando acidentes articulares e musculares. (CAMPOS 2001).

2.5.2 Força:

Capacidade de exercer tensão muscular contra uma resistência. Na capoeira é mais aplicada a força rápida, nos golpes, contragolpes, saltos e esquivas. Pode-se adquirir força com a prática da capoeira devido aos inúmeros movimentos que se executa durante a prática, pois nela o praticante trabalha a força na execução dos golpes e movimentos. (CAMPOS 2001).

2.5.3 Agilidade:

Qualidade de mudar rapidamente de direção um movimento executado com força e destreza. A capoeira por si é uma atividade de agilidade, é recomendado o seu treino para todos e nos jovens escolares deve focar no jogo. (CAMPOS 2001).

2.5.4 Velocidade:

Como as outras ela também é uma qualidade física que é utilizada não só na capoeira mais também em outros diversos esportes e lutas, ela se constitui da capacidade do músculo a depender da sua inervação e os tipos de fibras que vão ser utilizadas a partir de um determinado estímulo que no seu livro para abordá-la voltada para Capoeira Campos vai desmembrá-la em 4, velocidade de segmentos, velocidade de movimentos cíclicos, velocidade de movimentos acíclicos, velocidade de reação.

Velocidade de reação ou tempo de reação: é a capacidade de reagir o mais rápido possível a um estímulo, que pode ser acústico, ótico ou tátil. Velocidade de movimentos cíclicos: esta qualidade se caracteriza por vários movimentos sem uniformidade e com acelerações diferentes. Apresentam-se, esses movimentos, nos esportes de arremessos, saltos, tênis, boxe, capoeira, etc. Velocidade de movimentos cíclicos: é caracterizada por movimentos uniformes, precisos e com repetições de fases. Exemplo: corrida, natação, remo, ciclismo, etc. Velocidade de segmentos: é a capacidade de mover os segmentos do corpo, braços, pernas, cabeça e tronco, o mais rapidamente possível, permitindo a sucessão rápida de gestos com intensidade máxima e duração breve ou muito breve. (CAMPOS, 2001, p.115).

2.5.5 Outras qualidades físicas trabalhadas na prática da Capoeira:

Além das qualidades físicas aqui transcritas baseado nos escritos de CAMPOS, temos também outros aspectos que são de suma importância ressaltar, pois eles são trabalhados na capoeira e tem uma grande influência no desenvolvimento, segundo PAULA e BEZERRA, O primeiro é a imagem corporal que elas afirmam que auxilia o aluno a conhecer o seu corpo no total e em partes tendo consciência da sua estrutura física e as possibilidades de movimentos e funções dos quais ele é capaz de desenvolver, desenvolve a noção de relação do seu corpo consigo mesmo com o outros corpos e objetos. Seguindo temos a auto imagem que a capoeira tem o poder de auxiliar, de modo a modificar positivamente sua percepção, na criança ela

colabora na confiança e na melhora da auto avaliação, dessa forma a criança vai poder se enxergar com mais consciência. O equilíbrio, essa é uma qualidade física muito presente na capoeira sendo muito trabalhada, Paula e Bezerra aprofundam essa visão falando que a capoeira traz dois tipos de equilíbrio o estático e o dinâmico, o equilíbrio estático é utilizado na prática da capoeira quando o aluno se mantém estático se contrapondo a força da gravidade como exemplo elas colocam a Parada de mão que também é conhecida como plantar bananeira, esse exemplo é muito bom pois reafirma que a capoeira trabalha com eficiência varias qualidades físicas já que na parada de mão o equilíbrio e a força são imprescindíveis. Associação Visual Motora: a Capoeira desenvolve a habilidade de respostas visuais e motoras na forma de uma ação física. Permite que a criança administre seus movimentos e mova-se facilmente de um lugar para outro. Tendo essa qualidade desenvolvida a criança vai ter bem mais facilidade de desviar e atacar na roda de capoeira, esse aprendizado auxilia a criança na sua vida cotidiana sendo uma habilidade que o possibilitará a condição de poder escapar de acidentes o permitindo esquivar se. A coordenação também é uma das qualidades físicas trabalhadas na capoeira, Paula e Bezerra explanam duas vertentes: a coordenação e a coordenação entre olhos e mãos e olhos e pés. A coordenação está ligada a própria coordenação motora do saber como executar os movimentos da capoeira com força e velocidade, a característica de executar os movimentos assim é um indicador de que a capoeira sim trabalha a coordenação motora já a coordenação olhos e mãos e olhos e pés na capoeira é a capacidade de executar os movimentos das mãos e dos pés sem perder o oponente de vista como elas mesmo falam:

Por exemplo, durante a roda de capoeira que sem deixar de olharmos para nosso adversário temos que executarmos um movimento partindo da posição primária ou posição de ginga e em seguida retornando à mesma posição. (PAULA E BEZERRA, 2014, p.05).

Uma das habilidades que desenvolvemos logo no início de nossas vidas é a habilidade de locomoção e como o passar do tempo vamos a aprimorando, durante a prática da capoeira pode se trabalhar os tipos de locomoção básica o caminhar, correr, pular e saltar obstáculos. Outras habilidades que são trabalhadas com a prática da capoeira são: A orientação espacial, a lateralidade e direcionalidade que Paula e Bezerra explicam:

Orientação Espacial: a Capoeira desenvolve na criança a imagem do seu próprio corpo, com isso ela consegue perceber a posição que um determinado objeto ou uma

pessoa ocupa em relação ao seu próprio corpo, para isso trabalhamos exercícios em duplas ou com boneco teimoso inflável. Lateralidade: a Capoeira trabalha de maneira igualitária, ambos os lados, isso faz com que o aluno reconheça e utilize o lado que for mais eficiente em determinada situação de jogo. A criança aprende a controlar os dois lados do corpo juntos ou separadamente. Direcionalidade: a Capoeira trabalha de maneira ampla o senso de direção, seus golpes são efetuados tanto para frentes quanto para trás, direita e esquerda, em cima e em baixo, projeção da pessoa ao espaço e avaliação da distância entre o executante e o seu oponente. (PAULA E BEZERRA, 2014. p.05).

2.6 Instrumentos:

Os instrumentos na capoeira têm suas funções e finalidades bem definidas nas aulas e apresentações, são eles que regem o ritmo da roda e estimulam os jogos, movimentos aplicados dentro da roda de capoeira. (Campos 2001).

Tomando como base o livro Capoeira na escola são trazidos os instrumentos utilizado para ritmar a Roda de Capoeira em si, sendo o mais característico e primeiro a ser listado o Berimbau, este instrumento tem seu formato arqueado ele adquire esse formato devido a um arame de aço que quando tracionado curva sua vara (verga), perto da sua extremidade inferior se é colocada uma cabaça que é utilizada para reforçar o som da corda do berimbau (caixa de ressonância) , esse instrumento e tido como de percussão e também caracterizado como um instrumento de corda. Para se tocar o berimbau utiliza se instrumentos auxiliares: como a Vaqueta (baqueta) tem como característica ser de madeira geralmente biriba (mesma madeira do berimbau) um pouco cônica como um hashi tendo uma extremidade com um raio maior e outra um menor, tendo o seu comprimento de mais ou menos 40 centímetros, é utilizada para bater na corda do berimbau para exprimir o som do mesmo, a vaqueta e um instrumento auxiliar para obtenção do som do berimbau. Outro instrumento que vai está presente na roda de capoeira na mão do tocador de berimbau e o Caxixi é um instrumento que seu som e exprimido por meio de sua vibração sendo caracterizado como um instrumento idiofone, feito de um trançado de vime em forma de certo, tendo a sua abertura tampada por uma rodela de cabaça, o caxixi é usado como um chocalho pelo tocador de berimbau. O Dobrão é uma moeda antiga, geralmente a de 40 réis de estimação do tocador, o nome dobrão se refere a moeda, porém o nome também passou a ser aplicado aos seixos arredondados que os tocadores utilizam para tocar o berimbau. O dobrão é utilizado como ferramenta imprescindível na hora de tocar o berimbau, pois é utilizado para mudar o tom do toque. Pandeiro é um tipo de instrumento de percussão, que é composto por um arco geralmente de

madeira com algumas aberturas onde ficam soalhas, sobre o arco e esticado uma pele. Agogô: Instrumento classificado como de percussão com origem africana, construído de duas cones de ferro, o qual se bate com uma vareta do mesmo ferro. Atabaque: é um tambor feito de madeira, tem formato cônico recoberto com pele de animal e é tocado com as mãos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa trata das Implicações pedagógicas do ensino da capoeira nas aulas de educação física escolar, os resultados serão expostos seguindo a natureza qualitativa respeitando os materiais consultados, para um melhor entendimento do tema o mesmo foi explorado a fundo o que a caracteriza como uma pesquisa exploratória onde procurei o que se tinha escrito sobre a temática, os materiais encontrados que se mostraram relevantes na construção da relação capoeira escola foram os utilizados no estudo sendo este estudo uma construção fruto dos dados colhidos do livro Capoeira na escola e de artigos científicos devido o prazo de entrega e dificuldade de achar uma escola que abordasse a capoeira de modo a me possibilitar faz uma pesquisa de campo com coleta de dados optei por fazer uma pesquisa exclusivamente teórica sobre capoeira e escola buscando compreender as implicações pedagógicas do seu ensino nas aulas de Educação Física sendo assim uma pesquisa bibliográfica, Fonseca reafirma isso quando diz:

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos como livros, artigos científicos, página de *web sites* sobre o tema a estudar. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações (FONSECA, 2002. p.32).

Visando uma maior confiabilidade dessa pesquisa a maioria das informações nela presente foram coletadas de artigos e livros indexados em plataformas online com; *google* acadêmico, *Scielo* no CAPES entre outros *sites* de confiança. Os critérios para inclusão dos estudos foram os mesmos estarem em comunhão com a temática alvo, estando eles relacionados com a capoeira e o ambiente escolar se faziam aptos a participar do estudo como uma fonte de dados, para encontrar tais estudos foram feitas pesquisas nos periódicos utilizando palavras relacionadas à temática as que foram pesquisadas para encontrar os arquivos utilizados foram: Capoeira, escola, educação, educação física, capoeira na escola, cultura, cultura afro-brasileira. Como critérios de exclusão foram utilizados a relevância do estudo, data de publicação, não abordar o tema pesquisado, não tratar da capoeira no ambiente escolar, entre todas as motivações para ser eliminado como fonte no estudo a principal foi o

critério de não abordar a temática capoeira na escola pois esse é o viés mais importante do estudo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desde o início desse estudo pode se constatar a eficiência da capoeira como ferramenta pedagógica enriquecedora, a partir desse entendimento pode se afirmar que a Capoeira deve sim ser trabalhada no chão da escola pois a mesma contribui positivamente no desenvolvimento do aluno trabalhando nele os aspectos físico, social e cultural. Aprofundando a temática e olhando quais são as Implicações Pedagógicas do Ensino da Capoeira nas Aulas de Educação Física podemos relatar como efeito positivo a melhora nas qualidades físicas que dela são inerente como a flexibilidade, força, agilidade e velocidade além trabalhar a imagem corporal, autoimagem, equilíbrio, coordenação, orientação espacial, lateralidade e a direcionalidade.

Esse estudo reafirma que a Capoeira deve sim ser trabalhada dentro dos conteúdos programáticos da disciplina Educação Física escolar pois a mesma está inserida dentro dos documentos norteadores BNCC e CPE do ensino fundamental e médio, documentos esses que regem a educação nacional e estadual respectivamente e dentro desses documentos a capoeira está expressamente presente na unidade temática lutas entretanto entende-se que ela pode estar presente em outras unidades temáticas da própria Educação Física. Toda forma de validar a capoeira como conteúdo presente no ambiente escolar é válida para isso é de extrema importância a Lei Nº: 11.645/08 que torna obrigatório o estudo da história e cultura indígena e afro-brasileira nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio. Para além da base legal para inserção da capoeira nas aulas a mesma deve ser aplicada em benefício dos escolares colaborando para sua formação como cidadãos pensantes passando não só os movimentos pelos movimentos mais sim mostrado a sua história que tem sua criação aqui no Brasil do encontro de 3 (três) culturas a do negro escravo do indígena e a do português, mostrando sua origem que foi de muita luta, luta dos escravos pra se defendem.

A abordagem da capoeira deve ser feita abarcando toda a historicidade por trás da mesma, para que o aluno tenha os conhecimentos histórico e prático da cultura da capoeira. Com muita tranquilidade digo que a relação capoeira e o ambiente escolar é enriquecedora no aspecto motor, cultural e social, pois ela proporciona aos alunos uma experiência de cultura

corporal de movimento genuinamente brasileira que por meio do seu ensinamento faz com que haja reflexões sobre sua criação, sua prática e seu intuito no passado e hoje em dia.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL, **BNCC**, Ministério da educação. Base Nacional Comum Curricular, Brasília, 2018.
- BRASIL. **LDB: Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Recurso eletrônico Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 27/04/2022.
- BREDA, Omri Ferradura. **Capoeira e educação libertária para formação de sujeitos autônomos** – as práticas de ensino nas rodas de rua do Rio de Janeiro. Revista Educação Pública, v. 19, nº 28, 5 de outubro de 2019. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/19/28/capoeira-e-educacao-libertaria-para-formacao-de-sujeitos-autonomos-r-as-praticas-de-ensino-nas-rodas-de-rua-do-rio-de-janeiro>.
- FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**, UEC, Ceará, 2002.
- CAMPANHA, Ednéia Aparecida, LÓDE NUNES, Meire Aparecida, **Capoeira, cultura e saúde no contexto escolar**. Governo do estado do Paraná, PDE, 2014.
- CAMPOS, Hélio José Bastos Carneiro, **Capoeira na escola**, EDUFBA, Salvador/ BA, 2001.
- SOARES, Carmen Lúcia, TAFFAREL, Celi Nelza Zülke, VARJAL, Maria Elizabeth Medicis, Pinto VARJAL, FILHO, Lino Castellani, ESCOBAR, Micheli Ortega, BRACHT, BRACHT, Valter. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.
- CORRÊA, Ivan Livindo de Senna, **O trabalho pedagógico com a cultura corporal Afro-brasileira na escola: um estudo bibliográfico** Porto Alegre, v. 33, n. 2, jul. Dez. 2020.
- PAULA, Tania Regina, BEZERRA, Wladimir Pereira, **As vantagens do ensino da capoeira nas aulas de Educação Física Escolar**, EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 18, Nº 188, janeiro de 2014.
- PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes, **Currículo de Pernambuco para o Ensino Fundamental**, Recife, 2018.
- PERNAMBUCO, Secretaria de Educação e Esportes, **Currículo de Pernambuco para o Ensino Médio**, Recife, 2021.
- SALVINO, Ane Kelly Severino, AMARAL, Cledir de Araújo, **Aspectos históricos e possibilidades de ensino da capoeira enquanto elemento da cultura afro-brasileira na escola**, Revista Conexão na Amazônia, v. 2, n. Edição especial VI, 2021.
- TEIXEIRA, Francisco Fonseca, OSBORNE, Renata, SOUZA, Eliane Glória Reis da Silva Eliane Glória Reis da Silva, **A prática do ensino da capoeira nas Escolas: perfil e visão do capoeirista**, Rio de Janeiro v. 8, n. 2, p. 1-15, outubro 2012.

VIEIRA, Sergio Luiz de Souza, **Capoeira – Origem e História**, São Paulo, PUC/SP – Tese de Doutorado, 2004.

RODRIGUES, Júlio Ricardo de Barros, FERREIRA, Marcel Anderson, **Caderno de Orientações Metodológicas- Ensino Fundamental- Educação Física**, SEE/PE, 2019.